

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO

**DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E
CIENTÍFICOS DA ETEC PROFESSOR MASSUIYKI KAWANO**

Tupã
2011

Organizadoras:

Elaine Cristina Iacida Soriano
Eliana Kátia Pupim

Colaboradores:

Alessandra Scalize Batista Lopes
Ana Elisa Lopes
Ana Paula Cavalcante Marcolino de Oliveira
Ariane Francine Serafim
Caroline Penteado Manoel
Deborah Petteuci Gonzáles
Dercílio Volpi Junior
Éder Aparecido de Souza
Edilaine Cristina Morrone
Fernanda Siquini Valenciano Rubio
Jorge Hideo Miyake
Juliana Delgado Martins
Juliana Demarchi Polidoro
Juliano Marcelo Lopes de Oliveira
Luciana Moraes Silva Octaviano
Luis Alexandre Boyago
Mauro Guerra Eduardo
Nelize Barros Andreani
Paula Regina Garcia Zanini
Roberto Luiz Guillaumon Roessler
Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

Ficha catalográfica

P986g ETEC Professor Massuyuki Kawano
Diretrizes para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e científicos da ETEC Professor Massuyuki Kawano. / Organização de Elaine Cristina Iacida Soriano e Eliana Kátia Pupim. – Tupã: ETEC Professor Massuyuki Kawano, 2011.
56 f.; digitalizado.

1. Normas Regulamentadoras Brasileiras – Apresentação de trabalhos. 2. Trabalhos acadêmicos. 3. Trabalhos científicos. I .
Título. II. Organizadoras;

CDD: 001.42

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 5 |
| 2 ELEMENTOS BÁSICOS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS | 7 |
| 2.1 LEITURA | 7 |
| 2.1.1 Fichamento..... | 8 |
| 2.1.1.1 Primeira etapa ou pré-fichamento | 8 |
| 2.1.1.2 Segunda etapa ou registro das informações..... | 8 |
| 2.2 ORIENTAÇÕES PARA REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS.. | 11 |
| 2.3 REFERÊNCIAS..... | 12 |
| 2.4 CITAÇÕES | 15 |
| 2.4.1 Citação Direta | 16 |
| 2.4.2 Citação Indireta | 17 |
| 2.4.3 Citação de Citação | 18 |
| 3 APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | 19 |
| 3.1 ESTRUTURA DO TRABALHO..... | 19 |
| 3.1.1 Elementos Pré-Textuais | 22 |
| 3.1.1.1 Capa | 22 |
| 3.1.1.2 Folha de rosto | 24 |
| 3.1.1.3 Ficha catalográfica | 26 |
| 3.1.1.4 Folha de aprovação..... | 28 |
| 3.1.1.5 Termo de responsabilidade pelo conteúdo..... | 30 |
| 3.1.2.6 Dedicatória | 32 |
| 3.1.2.7 Agradecimentos | 34 |
| 3.1.2.8 Epígrafe..... | 36 |
| 3.1.2.9 Resumo | 38 |
| 3.1.2.10 Listas | 40 |
| 3.1.2.11 Sumário | 42 |
| 3.1.2.Elementos Textuais | 44 |
| 3.1.2.1 Introdução | 44 |
| 3.1.2.2 Desenvolvimento..... | 44 |

| | |
|------------------------------------|-----------|
| 3.1.2.3 Considerações Finais | 45 |
| 3.1.3 Elementos Pós-Textuais..... | 46 |
| 3.1.3.1 Referências | 46 |
| 3.1.3.2 Glossário | 48 |
| 3.1.3.3 Apêndice | 50 |
| 3.1.3.4 Anexo | 52 |
| | |
| 4 REFERÊNCIAS..... | 54 |
| | |
| ANEXO | 55 |

1 INTRODUÇÃO

Em um contexto de mudanças nas esferas políticas, sociais, econômicas que compõem a humanidade, recai sobre o Ensino Técnico a necessidade de abastecer a sociedade com profissionais que demonstrem habilidades de acessar e coletar dados e informações do cenário em que se insere; sintetizar de forma crítica os dados e informações, produzindo assim, novo e relevante conhecimento para indivíduos e organizações.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade monografia, traz uma perspectiva multidisciplinar possibilitando que o alunado da ETEC Prof. Massuyuki Kawano exercite as competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso e coloque em prática os conteúdos tratados através das fases de elaboração da pesquisa.

Em face da produção de conhecimentos dentro da ETEC Prof. Massuyuki Kawano (através do TCC), o presente projeto foi idealizado na busca por padronizar a apresentação de tais conhecimentos, possibilitando uma identidade para tal produto.

Devido a diversidade de cursos existentes, sabe-se que a escola oferece cursos nos eixos temáticos de Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Infraestrutura e Ensino Médio, com potencial para oferecer outros cursos. Em razão do exposto, o objetivo deste Encontro é construir de forma consensual entre as áreas presentes na instituição, diretrizes que norteiem a apresentação do TCC e que sejam adotadas para todos os eixos temáticos.

Trabalhar com Aprendizagem Baseada em Projetos é um grande desafio, pois leva o alunado a pensar criticamente, contudo não foge da necessidade de utilização das normas técnicas desenvolvidas para garantir os direitos autorais sobre o conhecimento produzido, bem como para facilitar o acesso a esse conhecimento.

A aprendizagem sobre o TCC envolve quatro componentes curriculares: a) Linguagem Trabalho e Tecnologia; b) Banco de Dados e Aplicativos Informatizados, c) Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso, e d) Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso.

Com base no construtivismo, onde todos os integrantes contribuem com seu conhecimento para a elaboração de algo maior, e visando utilizar as ferramentas das metodologias ativas, para melhor compreensão os conteúdos foram organizados em dois capítulos principais.

Capítulo 2 - Elementos Básicos para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos, apresenta orientações sobre o início dos trabalhos com dicas de leitura, trazendo um modelo básico de fichamento adotado pelo Centro Paula Souza, chegando a elaboração de referências e citações

O Capítulo 3 – Apresentação Gráfica de Trabalhos aborda as normas e padrões desenvolvidos pela ABNT para a uniformidade visual dos trabalhos desenvolvidos no âmbito acadêmico. Indica quais os parâmetros adotados pela ETEC Professor Massuyuki Kawano e os elementos obrigatórios para a configuração de trabalhos científicos.

O Capítulo 4 – Refências disponibiliza aos leitores as obras utilizadas para o desenvolvimento do presente trabalho.

2 ELEMENTOS BÁSICOS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS

O presente capítulo tratará de temas relevantes para a execução de trabalhos monográficos: a leitura, importante para a construção da pesquisa, o fichamento que auxilia na produção do texto, as técnicas de citação e referência necessárias para a caracterização de um texto científico.

2.1 LEITURA

Partindo do pressuposto de que todos devem fazer leituras sobre o tema pesquisado, não somente para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), mas para demais trabalhos acadêmicos, algumas dicas são importantes para execução desta tarefa.

Roteiro para leitura e análise textual

a) materiais necessários para iniciar a leitura: texto disponível a mão; lápis e borracha; caneta de destacar; materiais para fichamento (caderno, fichas, notebook); dicionários (da língua portuguesa e de termos técnicos);

b) efetuar uma leitura do texto inteiro para tomar conhecimento sobre o conteúdo abordado;

c) efetuar uma segunda leitura destacando os vocabulários e termos desconhecidos e buscando seu significado no dicionário;

d) observar se no texto há menção de outros autores além daquele que o escreveu, destaque-os e pesquise sobre eles (o nome e formação, ano de publicação e país), relacione os autores citados no texto e as ideias que eles defendem;

e) perceba que o texto é dividido em começo (introdução ao assunto que será tratado no texto), meio (desenvolvimento das ideias) e fim (conclusão dos raciocínios);

f) Elabore uma síntese com suas palavras ou mesmo fazendo a transcrição literal do que os autores escrevem durante a introdução, o desenvolvimento e as conclusões do texto, colocando as páginas correspondentes.

2.1.1 Fichamento

Após a conclusão das leituras necessárias para a compreensão do texto, é necessário registrar as informações relevantes para os estudos em desenvolvimento, recomenda-se utilizar a técnica de fichamento, que contribuirá sobremaneira para a análise textual.

O fichamento é uma forma de registrar organizadamente as informações obtidas na leitura de um texto. Fichar é selecionar, organizar e registrar informações, de forma a constituir uma documentação que atenda aos objetivos do leitor, maneira de organizadamente, ampliar seus conhecimentos a respeito de determinado assunto.

Para elaborar um fichamento o estudante poderá utilizar fichas avulsas, um caderno comum exclusivo para esta atividade ou mesmo arquivos em formato digital, a opção ficará a critério de cada indivíduo. Didaticamente separamos o fichamento em duas etapas.

2.1.1.1 Primeira Etapa ou Pré-Fichamento

É o momento em que ocorre o contato inicial com o texto de interesse, geralmente caracterizado pelas seguintes ações:

a) **Leitura corrida geral, sem anotações:** Permite o primeiro contato com alguns aspectos da obra como: tema tratado, seus aspectos estruturais e estilo do autor;

b) **Pesquisa do vocabulário desconhecido:** Resolver dúvidas ou incertezas relativas ao vocabulário empregado e aos conceitos introduzidos no texto;

c) **Leitura com pausas, com trechos sublinhados e anotações à margem do texto:** trata-se de uma leitura mais cuidadosa, momento em que ocorre a primeira seleção de ideias a serem destacadas. Provoca, no leitor, associações mentais que podem ser esquecidas se não anotadas na hora.

2.1.1.2 Segunda Etapa ou Registro das Informações

É o momento em que há a organização, sistematização e registro das informações assimiladas, e necessita das seguintes ações:

a) Releitura do texto com o objetivo de elaborar a ficha de leitura, atentando para as marcações já efetuadas nas leituras anteriores.

b) Registro das informações.

Nos primeiros fichamentos é comum o estudante ter dúvidas sobre o que registrar nas fichas, de que forma esse registro pode ser feito e quais os passos a serem seguidos no processo de fichamento. Sugere-se que antes de registrar os dados nas fichas seja feita a análise do texto, buscando responder as seguintes perguntas:

Qual o tema que o autor trata no texto?

Quais são as ideias (problemas) propostas pelo autor?

Qual é a tese deste assunto?

Como o autor responde a dificuldade, ao problema levantado, que posição assume?

A que ideia responde?

O que quer demonstrar?

Para a elaboração do fichamento é imprescindível que o estudante indique os seguintes elementos: referência; tema; informações essenciais sobre o conteúdo; comentários; observações e anotações complementares efetuadas pelo estudante.

Na seqüência, foi inserido um quadro com um modelo básico de fichamento, que poderá ser adotado para o início dos trabalhos e em razão dos avanços poderá ser personalizado, aumentando campos se necessários.

| | |
|--|---------------|
| Tipo: <i>livro</i> | |
| Assunto / tema: <i>Ocupações Marginais no Nordeste Paulista</i> | |
| Referência bibliográfica: (conforme Norma ABNT) MARCONI, Marina de Andrade. Garimpos e garimpeiros em Patrocínio Paulista . São Paulo: Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1978, 152p. | |
| Resumo / conteúdo de interesse: <i>Inserir-se no campo da Antropologia Cultural. Utiliza documentação indireta de fontes secundárias e diretas, colhidos os dados por meio de formulários. Apresenta a caracterização física do Planalto Nordeste Paulista. Analisa a organização econômica do planalto, descrevendo o aspecto legal do sistema de trabalho e das formas de contrato, assim como a atividade exercida e as ferramentas empregadas em cada fase do trabalho. Registra os tipos de equipamentos das habitações e examina o nível de vida das famílias. Descreve o tipo de família, sua composição, os laços de parentesco e a educação dos filhos. Examina a escolaridade e a modalidade profissional entre gerações. Apresenta as formas de lazer, os hábitos alimentares, de higiene e de vestuário. Conclui que o garimpeiro ainda conserva a cultura do campo, embora em processo de aculturação. Exerce o nomadismo. É solidário. A obra apresenta gráficos, fotos, mapas e desenhos. Esclarece aspectos econômicos e sócio-culturais da atividade de mineração de diamantes na região rural de maior número de garimpeiros no Nordeste Paulista.</i> | |
| Citações: | Página |
| 1 “Entre os diversos tipos humanos característicos existentes no Brasil, o garimpeiro apresenta-se, desde os tempos coloniais, como um elemento pioneiro, desbravador e, sob certa forma, como agente de integração nacional.” | 7 |
| 2 “Os trabalhos no garimpo são feitos, em geral, por homens, aparecendo a mulher muito raramente e apenas no serviço de lavagem ou escolha do cascalho, por serem mais suaves do que o de desmonte.” | 26 |
| 3 “A característica fundamental no comportamento do garimpeiro (...) é a liberdade.” | 126 |
| Considerações do pesquisador (aluno): <i>Os dados, obtidos por levantamento próprio, com o emprego do formulário e entrevistas, caracterizam sua originalidade. É um trabalho detalhado, sobretudo nos aspectos sócio-culturais, porém não permite uma generalização, por ser restrito ao garimpo de diamantes em Patrocínio Paulista.</i> | |
| Indicação da obra: (indicar qual a finalidade ou o público que a obra se destina) <i>Indicado para estudantes de Ciências Sociais e para as disciplinas de Antropologia Cultural e Social.</i> | |
| Local: (indicar o local onde a obra encontra-se disponível, caso haja necessidade de realizar nova consulta) <i>Biblioteca Pública Municipal Mário de Andrade.</i> | |

2.2 ORIENTAÇÕES PARA REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Para construção de um trabalho original existem regras e padrões que visam a melhor recuperação da informação, pois uma vez que as informações estão adequadas aos padrões, elas serão facilmente localizadas e disponibilizadas aos usuários (MENDONÇA, 2006).

As regras e padrões foram feitas para organizar e facilitar. Utilizaremos como elementos básicos para este aprendizado e organização as Normas da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas, atualmente no Brasil está agência regulariza e normatiza padrões para formatação e apresentação de trabalhos acadêmicos.

Basicamente precisamos saber como identificar a fonte de nossos temas pesquisados e quem os escreveu, para isso temos as referências e para indicarmos estes textos em nosso trabalho precisamos usar as citações.

2.3 REFERÊNCIAS

A Referência consiste em um conjunto de elementos descritivos retirados de um determinado documento (livro, revista, artigo, Internet, vídeo, entre outros) possibilitando sua identificação individualizada e localização física.

As normas para elaboração de Referências seguem padrões estabelecidos por organismos de regulamentação, adotamos o padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que desenvolveu a Norma Regulamentadora Brasileira 6023 – Informação e Documentação – Referências – Elaboração (NBR-6023).

Para construir a referência de um documento não importa o suporte físico, pode ser impresso em papel, por meio eletrônico ou digital, áudio ou vídeo, se faz necessário seguir os seguintes passos:

1º Passo: identificar o tipo de documento a ser referenciado:

| | |
|------------------|--|
| Documento | Qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova. <ul style="list-style-type: none"> •Livro; •Teses; monografias e dissertações; •Periódicos/Revistas impressos •Periódicos/Revistas on_line; •Eventos •Jornais •Filme •Música |
|------------------|--|

2º Passo: identificar o autor ou responsável pelo documento:

| | |
|----------------|---|
| Autoria | <ul style="list-style-type: none"> •Um autor •Dois a três autores •Acima de três autores •Entidades (instituição(ões), empresa(s), comitê(s), evento(s), entre outros, responsáveis por publicações que não se distingua autoria pessoal. |
|----------------|---|

3º Passo: Identifica o título

| | |
|--|---|
| Título/ Subtítulo do material utilizado | Título: Informações que se refere ao assunto. Subtítulo: informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecer ou complementar, de acordo com o conteúdo do documento. |
|--|---|

4º Passo: Identificar a edição,

| | |
|---------------|---|
| Edição | Todos os exemplares produzidos a partir de um original ou matriz. Pertencem à mesma edição de uma obra todas as suas impressões, reimpressões, tiragens, etc. |
|---------------|---|

5º Passo: Identificar o local de publicação, a editora e o ano de publicação (imprenta)

| | |
|----------------------------|--|
| Local de publicação | Cidade da casa publicadora |
| Editora | Casa publicadora pode ser uma pessoa ou instituição responsável pela produção editorial. |
| Ano | Ano em que o documento foi produzido |

Fonte: Elaborado por Elaine Cristina Jacida Soriano com base em BREVIDELLI, 2006.

Um elemento muito importante para a elaboração de referências e que causa muitas dúvidas ao estudante é a identificação da autoria do texto.

A autoria de livros, dicionários, teses e dissertações geralmente está presente na capa da obra, na lombada ou na folha de rosto. Quando se trata de artigo de periódico, a autoria vem logo após o título do artigo. Para sua orientação atente ao quadro abaixo:

| Autor(es) | Exemplo |
|---|--|
| Um autor | CASTRO, Cláudio de Moura. |
| Dois autores | CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. |
| Três autores | ENRICONE, Délcia; GRILLO, Marlene; CALVO HERNANDEZ, Ivone. |
| Mais de três autores | RIBEIRO, Ângela Lage et al. |
| Organizador, compilador, etc. | D'ANTOLA, Arlette (Org.). |
| Entidade coletiva | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. |
| Eventos (congressos, conferências, encontros...) | CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 6., 1995, Porto Alegre. |
| Leis, decretos, portarias | BRASIL. Constituição, 1988. BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. |
| Título (quando a autoria é desconhecida) | AVALIAÇÃO da Universidade, Poder e Democracia. |

Fonte: ABNT - NBR 6023/2002..

O melhor momento de elaborar uma referência é quando o aluno for elaborar as anotações de seu fichamento.

Para cada formato de documento pesquisado (livro, artigo de periódico, capítulo de livro, documento eletrônico) existem elementos essenciais que devem estar presentes na referência, como pode ser observado a seguir:

| TIPO DE OBRA | FORMATO DA REFERÊNCIA |
|--------------------------------|---|
| Livro | <p>SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. Nota de tradução. Edição. Local: Editora, ano de publicação. (Série).</p> <p>WEISS, Donald. Como escrever com facilidade. Tradução de José da Silva. 2.ed. São Paulo: Círculo do Livro, 1992c.</p> |
| Monografia, Dissertação e Tese | <p>SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. Local: Instituição, ano. n. de pág. ou vol. Indicação de Dissertação ou tese, nome do curso ou programa da faculdade e universidade, local e ano da defesa.</p> <p>OTT, Margot Bertolucci. Tendências ideológicas no ensino de primeiro grau. Porto Alegre: UFRGS, 1983. 214 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1983.</p> |
| Eventos | <p>NOME DO EVENTO, n. do evento, ano, local de realização. Título. Local de publicação: Editora, ano de publicação.</p> <p>SEMINÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 3., 1993, Brasília. Anais. Brasília: MEC, 1994.</p> |
| Trabalho apresentado em evento | <p>SOBRENOME, Nome. Título do trabalho apresentado. In: Nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização. Título do documento (anais, atas, tópico temático, etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.</p> <p>BRAYNER, Ana Rodrigues Alves; MEDEIROS, Claudia Barros de. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.</p> |
| Dicionário e Enciclopédia | <p>SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo. Edição. Local: Editora, data.</p> <p>FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. Ou quando não há um indivíduo responsável pela obra: ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1995. 20 v.</p> |
| CD-ROM | <p>SOBRENOME, Nome. Título. Edição. Local de publicação: Editora, data. Tipo de mídia.</p> <p>ALMANAQUE Abril: sua fonte de pesquisa. São Paulo: Abril, 1998. 1 CD-ROM.</p> |
| Artigo de revista | <p>SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo do artigo. Título do periódico, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano.</p> <p>SAVIANI, Demerval. A universidade e a problemática da educação e cultura. Educação Brasileira, Brasília, v. 1, n. 3, p. 35-58, maio/ago. 1979.</p> |
| Documento eletrônico | <p>SOBRENOME, Nome. Título. Edição. Local: ano. Disponível em: <http://...> Acesso em: dia mês (abreviado) ano.</p> <p>MELLO, Luiz Antonio. A onda maldita: como nasceu a Fluminense FM. Niterói: Arte & Ofício, 1992. Disponível em: <http://www.actech.com.br/aondamaldita/ creditos.html> Acesso em: 13 out. 1997.</p> |

| | |
|---------------------------------|--|
| Artigo de jornal | SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do jornal , local, página inicial e final, dia, mês e ano. |
| | LEAL, Lídia Nunes. MP fiscaliza com autonomia total. Jornal do Brasil , Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999. |
| Capítulo de livro | SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome da obra. Título do documento . Edição. Local. Editora, ano de publicação. Número do capítulo, páginas inicial e final do capítulo. |
| | IMPARATO, Jose Carlos. Anatomia dos doentes decíduos. In: CORREA, Maria Silvia. Odontopediatria na primeira infância . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. Cap. 13, p. 98-125. |
| Legislação | Jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. Quando se refere a Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses. |
| | SÃO PAULO (Estado). Decreto no 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Lex : coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998. ou BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional no 9, de 9 de novembro de 1995. Lex : legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995. |
| Documento iconográfico | SOBRENOME, Nome. Título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes), data. Especificação do suporte. |
| | KOBAYASHI, Karina. Doença dos xavantes . 1980. 1 fotografia. |
| Imagem em movimento | Título. Diretor, produtor, local, produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas. |
| | OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete. |
| Documento sonoro no todo | Compositor(es) ou intérprete(s). Título . Local: gravadora (ou equivalente), data. Especificação do suporte. |
| | ALCIONE. Ouro e cobre . São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro. |

Fonte: ABNT-NBR 6023/2002

2.4 CITAÇÕES

Citação, segundo a NBR 10520 de 2002 é a “[...] menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte” (2002, p.1). São feitas para apoiar uma hipótese, sustentar uma ideia ou ilustrar um raciocínio por meio das menções de trechos citados na bibliografia consultada.

As citações têm uma grande importância para a comunicação científica e para uma escrita eficaz. Quando bem escolhidas têm o poder de

enriquecer a matéria, pois denotam pesquisa e preocupação por parte do autor do trabalho com relação aos autores escolhidos, geralmente relevantes para o assunto.

As citações são elementos retirados dos documentos dos autores pesquisados durante a leitura da documentação.

Uma recomendação importante para quem produz um trabalho bibliográfico diz respeito à fidelidade das citações. Citar não é pecado nem errado; porém, o que não é admitido é a transcrição de partes de texto, bem como de ideias e sugestões de outro autor, sem que sejam feitas as indicações de autoria devidas.

Para que citar? Para o investigador refutar ou aceitar o raciocínio e ter a exposição de um autor como suporte. É obrigatório ao desenvolvedor do trabalho, indicar dados completos das fontes de onde foram extraídas as citações, através das referências (estudada no tópico anterior).

O uso das citações também não deve ser feito em demasia, pois o bom senso deve prevalecer. O leitor quer em primeira instância saber qual o posicionamento e as descobertas que o autor realizou, e não ter a frente uma “colcha de retalhos” que somente demonstra a habilidade do autor em repetir aquilo que já foi descoberto.

O sistema de chamada autor-data descrito pela NBR 10520 – 2002 é o mais indicado para a utilização em trabalhos de conclusão de curso, nesse sistema as fontes citadas são indicadas e identificadas através de dados de autoria e do ano de publicação do documento separados por vírgula.

Segundo a NBR 10520:2002, as citações são divididas em citações diretas, citações indiretas e citação de citação, a saber:

2.4.1 CITAÇÃO DIRETA

É quando o estudante faz a transcrição textual dos conceitos do autor consultado, utilizando as próprias palavras do autor. A transcrição literal deve ser feita entre “aspas”.

Há dois tipos de citação direta:

a) Citações curtas: (até 3 linhas) são incorporadas ao texto, transcritas entre aspas ou em itálico com indicação das fontes de onde foram retiradas conforme o exemplo anterior.

Exemplos:

Barbour (1971, p. 35) descreve que “O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”

“Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

b) Citações longas: (mais de 3 linhas) são transcritas em bloco (novo parágrafo) e em espaço simples de entrelinhas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto, sem aspas e sem itálico, com indicações das fontes de onde foram retiradas.

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p.181)

2.4.2 CITAÇÃO INDIRETA

É a transcrição livre do texto do autor consultado, consiste na reprodução das ideias do autor, mesmo sendo uma citação livre, a ideia expressa continua sendo de responsabilidade do autor lido, por isso é necessário citar a fonte, dando o crédito ao autor da ideia. Deve aparecer sem a utilização de aspas e na forma: (AUTOR, Ano, página) ou Autor (Ano, página).

Exemplos:

O valor da informação está relacionado com o poder de ajuda aos tomadores de decisões a atingirem os objetivos da empresa (VIEIRA, 1998, p. 38).

Vieira (1998, p. 38) afirma que o valor da informação está relacionado com o poder de ajuda aos tomadores de decisões a atingirem os objetivos da empresa.

2.4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Pode ser uma transcrição direta ou mesmo indireta de um texto porém sua característica é que não se teve acesso ao documento original. O trecho foi acessado através da obra de um segundo autor.

Nesse caso utiliza-se a expressão latina apud (“citado por”) para indicar que o texto citado foi retirado de uma obra que não a original.

Exemplos:

Porter (1972 apud CARVALHO e SOUZA, 1999, p.74) considera que “[...]a vantagem competitiva surge fundamentalmente do valor que uma empresa consegue criar para seus compradores e que ultrapassa o custo de fabricação pelas empresas”.

Weller (1999 apud COLLINS, 2003, p.77) afirma que para superar este problema de Sistemas Especialistas se faz necessário muito estudo.

[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DE TRABALHOS

Após conhecermos os procedimentos fundamentais para a elaboração de um texto acadêmico ou científico, é necessário esclarecer as peculiaridades da apresentação gráfica deste tipo de documento.

3.1 ESTRUTURA DO TRABALHO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) caracteriza-se por um extenso trabalho orientado por professor orientador específico cujo resultado expressa o estudo regular e aprofundado sobre determinado assunto (SANTOS, 2009, p.313).

Para a apresentação do TCC o estudante/pesquisador deve utilizar a normalização constante dos padrões definidos pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a saber:

ABNT NBR 6023:2002 - Informação e documentação - Referências –
Elaboração;

ABNT NBR 6024:1989 - Numeração progressiva das seções de um
documento – Procedimento;

ABNT NBR 6027:1989 - Sumário – Procedimento;

ABNT NBR 6028:1990 - Resumos – Procedimento;

ABNT NBR 6034:1989 - Preparação de índice de publicações –
Procedimento;

ABNT NBR 10520:2002 - Informação e documentação -
Apresentação de citações em documentos;

ABNT NBR 12225:1992 - Títulos de lombada – Procedimento;

ABNT NBR 14.724/2005 – Informação e documentação – Trabalhos
acadêmicos – Apresentação; e

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro,
1993.

As palavras usadas no trabalho monográfico devem ser claras, precisas a fim de não levar o leitor a dúvidas. Quem escreve não pode esquecer, jamais, que está escrevendo para outras pessoas e não para si mesmo. Adjetivos supérfluos, rodeios e repetições, bem como textos extremamente resumidos devem

ser evitados. Na hipótese do autor verificar divergências quanto a palavra empregada, esclarecer o significado entre hífen para evitar distorções no momento da interpretação.

Quanto à apresentação gráfica, as orientações são as seguintes:

- a) papel branco no tamanho A4;
- b) paginação: embora a contagem das páginas inicie-se com folha de rosto, somente irá aparecer na primeira página da introdução;
- c) quanto às margens superior e esquerda utilizar 3 centímetros, já para as margens inferior e direita, 2 centímetros;
- d) O espaçamento entre as linhas do texto deve ser de 1,5, mantendo o espaçamento antes e depois do parágrafo como 0 (zero);
- e) O tipo da letra a ser usada será o formato Arial, o tamanho será 12 para todo o trabalho (exceção das citações diretas com mais de três linhas);
- f) o início do parágrafo é de 3 centímetros;
- g) o alinhamento deve ser justificado;
- h) espaçamento entre os capítulos, títulos e subtítulos deve ser de um espaço vago;
- i) a contagem da paginação deverá iniciar na folha de rosto, contudo o número da página será inserido a partir da introdução;
- j) Gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, mapas, etc., devem ser considerados **Figura**, numeradas seqüencialmente com números arábicos e listadas nos elementos pré-textuais. O título da figura deve ser colocado na sua parte inferior, bem como sua fonte;
- l) Tabelas devem ser apresentadas conforma indicado pelo IBGE, no documento “Normas de Apresentação Tabular”, de 1993.

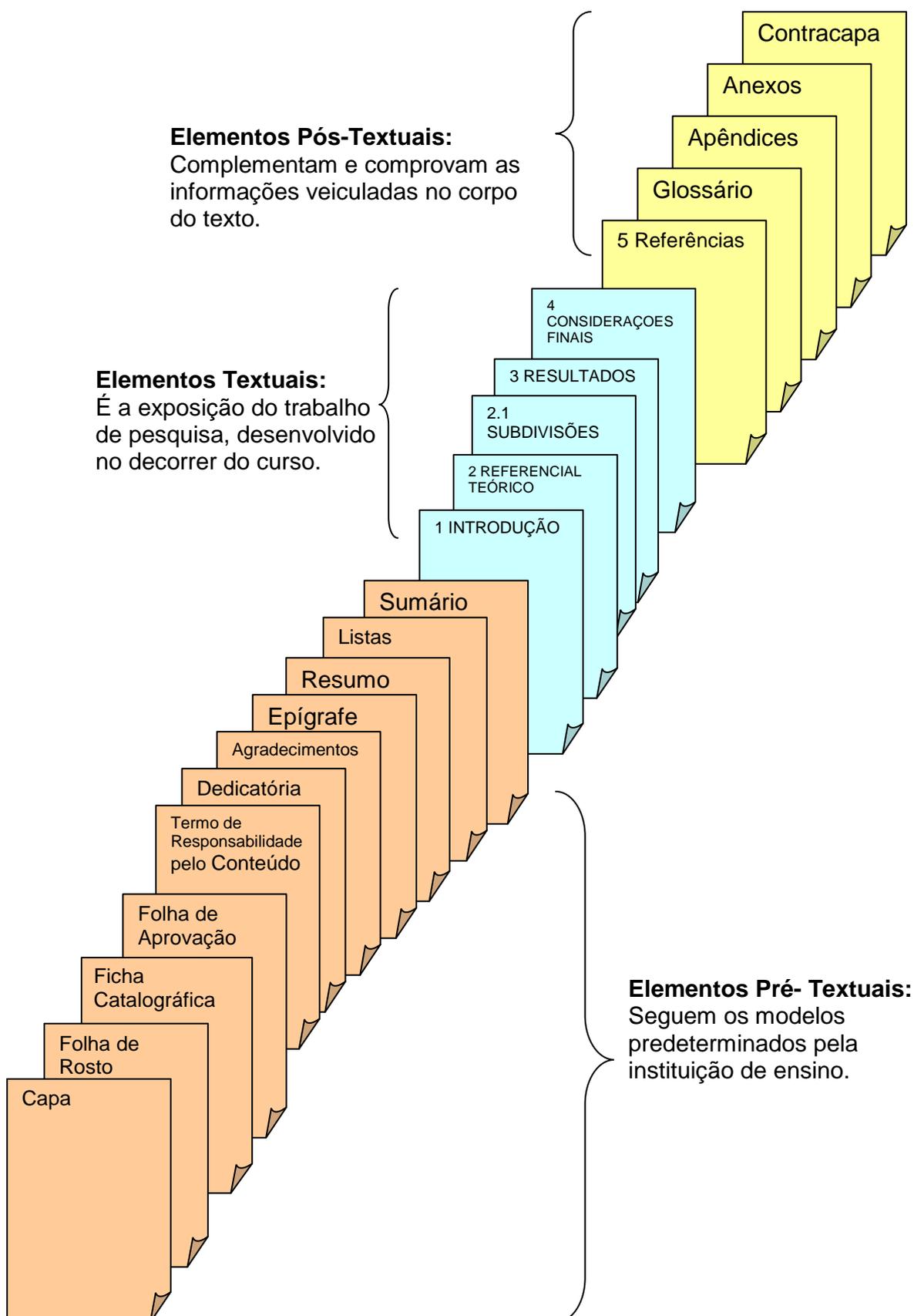


Figura 1 – Elementos para apresentação de TCC.
 Fonte: Elaborado por Eliana Kátia Pupim.

3.1.1 Elementos Pré-Textuais

São os elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho. Os elementos pré-textuais são os seguintes:

3.1.1.1 Capa

A capa deve conter o nome da Instituição, do curso, do autor, título e subtítulo da obra, e local e ano de apresentação:

NOME DA INSTITUIÇÃO

Fonte 16, negrito, em letras maiúsculas

CURSO

Fonte 12, negrito, em letras maiúsculas

NOME COMPLETO DO AUTOR

Fonte 12, negrito, em letras maiúsculas

TÍTULO DO TRABALHO E SUBTÍTULO

Fonte 12; negrito em letras maiúsculas

Local

Fonte 12, negrito em letras maiúscula e minúscula

Ano da entrega

Fonte 12, negrito

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

NOME COMPLETO DO(S) ALUNO(S) AUTOR(ES)

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO

Tupã - SP
2010

3.1.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto traz os elementos identificadores da monografia, a saber:

NOME DA INSTITUIÇÃO

Fonte 16, negrito, em letras maiúsculas

CURSO

Fonte 12, negrito, em letras maiúsculas

NOME COMPLETO DO AUTOR

Fonte 12, negrito, em letras maiúsculas

TÍTULO DO TRABALHO E SUBTÍTULO

Fonte 12; negrito em letras maiúsculas

Natureza do trabalho, grau pretendido,
Professor Orientador. Fonte 12,
entrelinhas simples, sem negrito.

Local

Fonte 12, negrito em letras maiúscula e minúscula

Ano da entrega

Fonte 12, negrito

Exemplo:

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

NOME COMPLETO DO(S) ALUNO(S) AUTOR(ES) EM ORDEM ALFABÉTICA

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à ETEC Prof. Massuyuki
Kawano, como requisito parcial para
obtenção do título de Técnico em
Enfermagem.
Orientador:

Tupã - SP
2010

3.1.1.3 Ficha catalográfica

É a descrição física do Trabalho de Conclusão de Curso elaborada nos padrões biblioteconômicos, serve para padronizar o tratamento do TCC nas diversas bibliotecas em que poderá ser encontrado. Deverá ser elaborada pela Bibliotecária da instituição.

Ficha catalográfica

Pupim, Eliana Kátia
P986g Gênese documental de álbuns fotográficos: um estudo de caso aplicado a uma indústria de grande porte. / Eliana Kátia Pupim – Marília, 2010.
132 f.;30cm.

Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) -Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2010.
Orientadora: Profa. Dra. Telma Campanha de Carvalho Madio

2. Gestão documental. 2. Arquivo empresarial. 3. Arquivo de álbuns fotográficos. I . Título. II. Autor.

CDD:
CDU:

3.1.1.4 Folha de validação

A folha de validação consiste em página que apresenta os elementos essenciais para a validação do trabalho, a instituição, o título, a autoria, bem como identificando os membros que comporão a banca examinadora. Disposta logo após a ficha catalográfica, contém as seguintes informações:

ETEC PROF. MASSUYUKI KAWANO
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

NOME COMPLETO DO(S) ALUNO(S) AUTOR(ES)

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO

Dissertação para obtenção do título

BANCA EXAMINADORA:

Prof (a). Orientador(a)

Prof (a). Avaliador (a)

Prof (a). Avaliador (a)

Tupã, 30 de Janeiro de 2011.

3.1.1.5 Termo de responsabilidade pelo conteúdo

Consiste em uma declaração de responsabilidade por parte do(s) aluno(s) sobre o conteúdo registrado no TCC. A partir desse documento o(s) autor(es) exime os elementos participantes da Banca de Validação, o orientador e a instituição de qualquer responsabilidade sobre o conteúdo ali exposto.

É de inteira responsabilidade o conteúdo do trabalho apresentado pelo aluno. O(A) Professor(a) Orientador(a), a Banca de Validação e a Instituição não são responsáveis e nem endossam as ideias e o conteúdo do mesmo.

3.1.1.6 Dedicatória

A dedicatória é o espaço reservado ao autor da obra para que faça uma homenagem ou para que dedique o trabalho a alguém.

Recomenda-se que o texto não ultrapasse 3 (três) linhas, seja discreto, evitando-se os exageros.

Dedico aos meus pais, João e Maria, que me apoiaram durante toda a trajetória que levou a tão sonhada conquista.

3.1.1.7 Agradecimentos

A página de Agradecimentos é o local onde se registram os agradecimentos a pessoas e instituições que contribuíram com o desenvolvimento do TCC.

Agradeço a Deus minha vida e a oportunidade de concretizar esse objetivo.

Agradeço ao Prof. André da Silva por sua dedicação e empenho durante o desenvolvimento deste trabalho.

A ETEC Prof. Massuyuki Kawano por propiciar o ambiente necessário para minha aprendizagem e conseqüentemente por meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Aos Docentes do Curso Técnico de Enfermagem pela generosidade depositada em todos os momentos de compartilhamento de seus conhecimentos profissionais e humanos.

3.1.1.8 Epígrafe

A epígrafe é a citação de uma frase curta ligada ao assunto da obra, tem a função de destacar ou ilustrar o tema. Deve vir acompanhada da citação de autoria.

"É do buscar e não do achar que nasce o que eu não conhecia."

Clarice Lispector

"Antes que você possa alcançar o topo de uma árvore e entender os brotos e as flores, você terá de ir fundo nas raízes, porque o segredo está lá. E, quanto mais fundo vão as raízes, mais alto vai a árvore"

Nietzsche

"Não há transição que não implique um ponto de partida, um processo e um ponto de chegada. Todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje. De modo que o nosso futuro baseia-se no passado e se corporifica no presente. Temos de saber o que fomos e o que somos, para sabermos o que seremos."

Paulo Freire

3.1.1.9 Resumo

O objetivo da utilização do resumo no TCC é apresentar de forma breve, concisa e seletiva o conteúdo do trabalho, permitindo ao leitor potencial a decisão de ler ou não o trabalho na íntegra.

A NBR 6028, de 2003 discorre sobre as características de vários tipos de resumo, porém, é o resumo informativo o utilizado para a confecção de TCC.

A norma esclarece que o resumo informativo “Informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.” (ABNT, 2003, p.1).

Ainda segundo a NBR 6028, o resumo deverá ser precedido pela referência do documento resumido, escrito em um parágrafo único, apresentar de 150 a 500 palavras, abordar o objetivo, o método, os resultados e a considerações do documento, verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Após a apresentação do Resumo, deverão constar de três a cinco palavras-chave (ABNT, 2003, p.2).

Exemplo:

POULAIN, Jean-Pierre; PROENCA, Rossana Pacheco da Costa. **Reflexões metodológicas para o estudo das práticas alimentares**. *Rev. Nutr.* [online]. 2003, vol.16, n.4, pp. 365-386. ISSN 1415-5273.

RESUMO

A alimentação humana, envolvendo aspectos psicológicos, fisiológicos e socioculturais, é um fenômeno de grande complexidade e, em assim sendo, o estudo das práticas alimentares tem suscitado o desenvolvimento de instrumentos e métodos no interior de várias disciplinas. Neste artigo, que apresenta a alimentação humana sob abordagem da Sociologia e da Antropologia, definem-se as diferentes dimensões do espaço social alimentar, desde o registro do consumo alimentar até os processos de diferenciação social envolvendo as formas de cozinhar, as formas de consumir e a temporalidade. Analisam-se os diferentes tipos de dados que podem ser utilizados, tomando-se o cuidado de distinguir os dados comportamentais (que podem ser obtidos tanto pela observação quanto pela declaração) dos dados de representação. Apresentam-se, em seguida, os diferentes instrumentos de coleta e as vias de entrada no fenômeno alimentar. Esses instrumentos metodológicos, construídos no interior de um quadro teórico-sociológico, são propostos aos pesquisadores da área, objetivando a construção de uma possível visão comum, que proporcione uma abordagem pluridisciplinar do fato alimentar.

Palavras-chave: Sociologia da alimentação. Comportamento alimentar. Práticas alimentares. Nutrição humana.

3.1.1.10 Listas

As listas trazem uma indicação de elementos não textuais utilizados como recurso para melhor compreensão do texto podem ser listas de tabelas, símbolos, abreviaturas ou convenções, quadros e figuras dispostos no trabalho.

Sua estrutura assemelha-se ao item sumário, pois traz a numeração do elemento, sua identificação e a página onde está inserido no documento.

Exemplo:

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1: Um modelo das áreas de pesquisa em busca de informação e busca em sistemas de informação..... | 45 |
| Figura 2: Modelo de comportamento de busca e necessidade de informação..... | 49 |
| Figura 3: Modelo de comportamento informacional de Tom Wilson e Christina Walsh..... | 54 |

3.1.1.11 Sumário

O sumário é um elemento obrigatório, sua função é informar ao leitor quais as principais divisões e subdivisões do trabalho, na mesma ordem e apresentação gráfica utilizadas no texto.

A palavra **SUMÁRIO** deve ser colocada no centro da página, em letras maiúsculas, negritadas e sem pontuação. Os tópicos indicados no sumário devem apresentar numeração progressiva.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 01 |
| 2 ESTRUTURA DO TRABALHO | 02 |
| 2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS | 03 |
| 2.1.1 Capa | 04 |
| 2.1.2 Folha de Rosto | 05 |
| 2.1.3 Ficha Catalográfica | 06 |
| 2.1.4 Folha de Aprovação | 07 |
| 2.1.5 Termo de Responsabilidade pelo Conteúdo | 08 |
| 2.1.6 Dedicatória | 09 |
| 2.1.7 Agradecimentos | 10 |
| 2.1.8 Epígrafe | 11 |
| 2.1.9 Resumo | 12 |
| 2.1.10 Abstract | 13 |
| 2.1.11 Listas | 14 |
| 2.1.12 Sumário | 15 |
| 2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS | 16 |
| 2.2.1 Introdução | 17 |
| 2.2.2 Desenvolvimento | 18 |
| 2.2.2.1 Citação | 19 |
| 2.2.2.1.1 Citação direta | 20 |
| 2.2.2.1.2 Citação indireta | 21 |
| 2.2.2.1.3 Citação de citação | 22 |
| 2.2.3 Considerações Finais | 23 |
| 2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS | 24 |
| 2.3.1 Referências | 25 |
| 2.3.2 Glossário | 26 |
| 2.3.3 Apêndice | 27 |
| 2.3.3 Anexo | 28 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 29 |
| 5 REFERÊNCIAS | 30 |
| GLOSSÁRIO | 31 |
| APÊNDICE | 32 |

3.1.2.ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais consistem no texto elaborado como resultado das pesquisas bibliográficas e de campo desenvolvida pelos estudantes, sob a orientação dos docentes. Compõem-se de três elementos:

3.1.2.1 Introdução

A introdução é a parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. O autor dá ao leitor uma visão geral do assunto a ser abordado.

Recomenda-se:

- 1) ocupar 10% de páginas escritas em relação ao total de páginas do trabalho;
- 2) usar os verbos no futuro;
- 3) não fazer citações, as quais serão aplicadas no corpo do trabalho;
- 4) apresentar individualmente cada parte do trabalho; e
- 5) não oferecer conclusões antecipadas.

3.1.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento é a parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto.

Pode-se dividir em várias partes, ora em capítulos, ora em seções e subseções, variando em função da abordagem do tema e do método.

Recomenda-se:

Divisão em tópicos

- 1) manter uma uniformidade no tamanho de cada parte. Uma parte escrita de maneira mais extensa do que a outra, passa ao leitor a impressão de ter sido bem mais pesquisada, ou seja, a pesquisa foi mais profunda. Um capítulo com mais subdivisões do que o outro, também, dá ao leitor a indicação de uma maior pesquisa, aparentemente desprestigiando os demais;

2) não dividir o trabalho de maneira excessiva. É unanimidade entre os doutrinadores de que o trabalho não deve ultrapassar a quinta casa de subdivisões, caso contrário incorrerá na perda da unidade da obra;

3) usar de termos impessoais, escrever na terceira pessoa singular; e

4) ser claro e objetivo, a fim de garantir o equilíbrio do trabalho.

3.1.2.3 Considerações Finais

As Considerações Finais apresentam os raciocínios, as reflexões e a opinião do aluno/pesquisador, correspondentes aos objetivos ou hipóteses desenvolvidos no decorrer do trabalho. Trata-se de uma síntese coerente dos resultados e da discussão dispersos no trabalho, ou seja, é a transmissão, de maneira resumida, de tudo o que existe de mais importante na obra.

Nas Considerações Finais não se deve fazer novas argumentações ou trazer fatos novos. O autor deve enlaçar seu pensamento e sua contribuição, a fim de unir os argumentos demonstrados na introdução com os resultados obtidos com o desenvolvimento do trabalho.

Recomenda-se usar o verbo no passado e não utilizar citações, conforme ocorre, também, com a introdução.

3.1.3 Elementos Pós-Textuais

São elementos pós-textuais aqueles apresentados após a finalização do texto acadêmico ou científico, compreendem as Referências, Glossário, Apêndice, Anexo, mas somente o item referência é de apresentação obrigatória, os demais são optativos.

3.1.3.1 Referências

O tópico Referências deve ser elaborado conforme a NBR 6023. Nesta parte apresenta-se a relação de documentos utilizados na elaboração do trabalho. Todas as fontes de pesquisas utilizadas e mencionadas no mesmo, obrigatoriamente, devem aparecer na referência.

Exemplo:

5 REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Mário Jesiel de Oliveira. **A construção do trabalho científico: um guia para projetos, pesquisas e relatórios científicos.** Rio de Janeiro: Forense, 2003.

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978. Trimestral.

HOUAISS, A. **Novo dicionário Folha Webster's: inglês/português, português/inglês.** Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de S. Paulo.

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2000.

MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de metodologia da pesquisa no Direito.** São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set. 1998.

3.1.3.2 Glossário

O Glossário consiste em uma lista de palavras e termos utilizados na elaboração do texto com significado pouco conhecido ou mesmo jargões utilizados estritamente em relação ao cenário estudado.

Exemplo:

GLOSSÁRIO

Agradecimento:

É a manifestação de gratidão do autor da pesquisa às pessoas que colaboraram no seu trabalho. Deve ter a característica de ser curto e objetivo.

Amostra:

É uma parcela significativa do universo pesquisado ou de coleta de dados.

Análise:

É o trabalho de avaliação dos dados recolhidos. Sem ela não há relatório de pesquisa.

Anexo:

É uma parte opcional de um relatório de pesquisa. Nele deve constar o material que contribui para melhor esclarecer o texto do relatório de pesquisa.

Apêndice:

O mesmo que Anexo.

Apud:

Significa "**citado por**". Nas citações é utilizada para informar que o que foi transcrito de uma obra de um determinado autor na verdade pertence a um outro.

Ex.: (Napoleão apud Loi) ou seja, Napoleão "**citado por**" Loi

Bibliografia:

É a lista de obras utilizadas ou sugeridas pelo autor do trabalho de pesquisa.

Capa:

Serve para proteger o trabalho e dela deve constar o nome do autor, o título do trabalho e a instituição onde a pesquisa foi realizada.

Capítulo:

É uma das partes da divisão do relatório de pesquisa. Lembrando que o primeiro capítulo será a Introdução e o último as Conclusões do autor. Entre eles o texto da pesquisa.

Ciência:

É um conjunto organizado de conhecimentos relativos a um determinado objeto conquistados através de métodos próprios de coleta de informação.

Citação:

É quando se transcreve ou se refere o que um outro autor escreveu.

Coleta de Dados:

É a fase da pesquisa em que se reúnem dados através de técnicas específicas.

Conclusão:

É a parte final do trabalho onde o autor se coloca com liberdade científica, avaliando os resultados obtidos, propondo soluções e aplicações práticas.

Conhecimento Científico:

É o conhecimento racional, sistemático, exato e verificável da realidade. Sua origem está nos procedimentos de verificação baseados na metodologia científica. Podemos então dizer que o Conhecimento Científico:

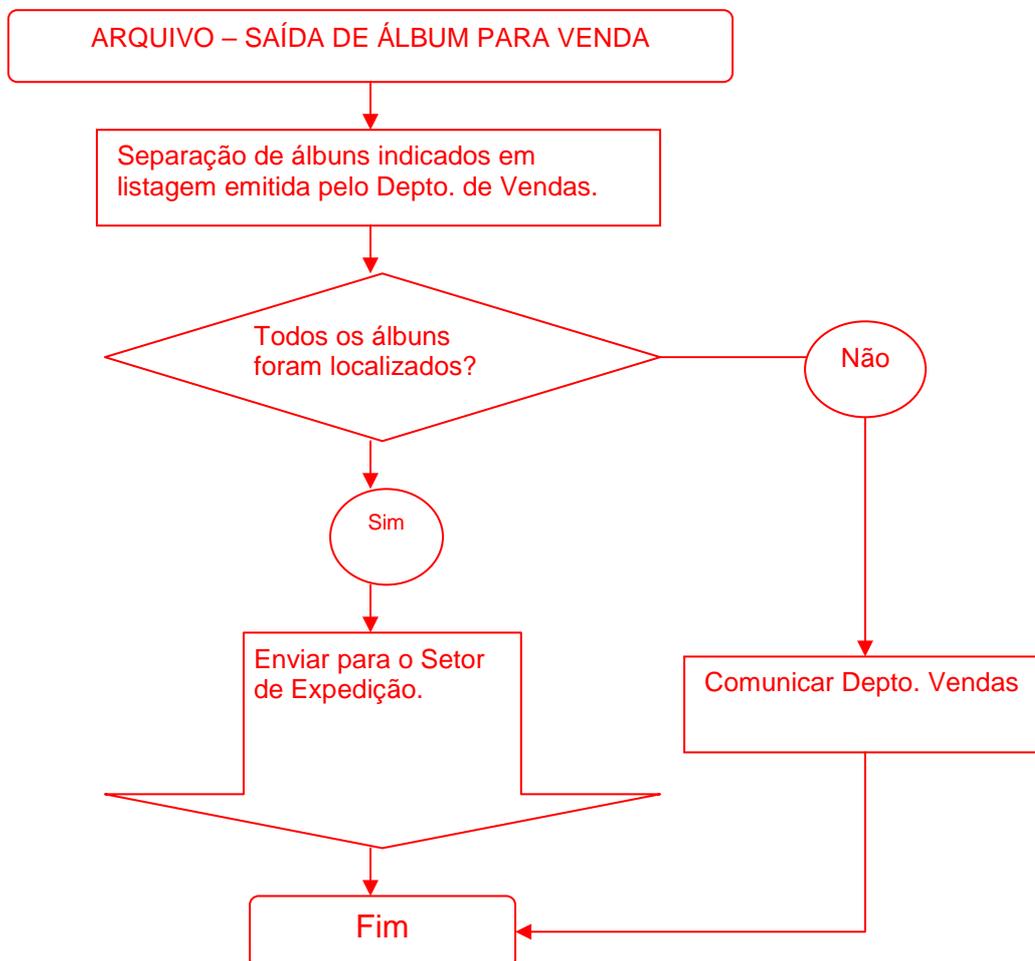
- *É racional e objetivo.*
- *Atém-se aos fatos.*
- *Transcende aos fatos.*
- *É analítico.*
- *Requer exatidão e clareza.*

3.1.3.3 Apêndice

O apêndice consiste em material elaborado pelo autor do trabalho, sua característica é que apesar de não estar inserido no texto principal, serve para complementar o trabalho escrito, tais como os questionários aplicados aos sujeitos da pesquisa, os ofícios encaminhados às instituições pesquisadas.

Devem ser colocados após as Referências com o nome de Apêndice, escrito em letras maiúsculas, seguido de travessão acompanhado pelo nome do documento referido e com paginação contínua a do texto principal.

Exemplo:

APÊNDICE A – Fluxograma

3.1.3.4 Anexo

O anexo compreende documentos que complementam o trabalho monográfico e auxiliam na compreensão do texto, porém o que o difere do apêndice é que não é produzido pelo autor da pesquisa.

Os documentos colocados são os seguintes:

- a) reprodução de documentos oficiais;
- b) legislações;
- c) estatísticas, entre outros.

Sua apresentação deve ser em letras maiúsculas, com a indicação de uma letra também maiúscula, seguido de travessão acompanhado pelo nome do documento referido e com paginação contínua a do texto principal.

Exemplo:

ANEXO A - LEI Nº 7.827, DE 27 DE SETEMBRO DE 1989.**LEI Nº 7.827, DE 27 DE SETEMBRO DE 1989.**

Regulamenta o art. 159, inciso I, alínea “c”, da Constituição Federal, institui o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO, o Fundo Constitucional de financiamento do Nordeste - FNE e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro- Oeste - FCO e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, no exercício do cargo de PRESIDENTE DA REPÚBLICA faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º: Ficam criados o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, para fins de aplicação dos recursos de que trata a alínea c do inciso I do art. 159 da Constituição Federal, os quais se organizarão e funcionarão nos termos desta Lei.

I - DAS FINALIDADES E DIRETRIZES GERAIS

Art. 2º: Os Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste têm por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, através das instituições financeiras federais de caráter regional, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com os respectivos planos regionais de desenvolvimento.

Parágrafo 1º: *Na aplicação de seus recursos, os Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste ficarão a salvo das restrições de controle monetário de natureza conjuntural e deverão destinar crédito diferenciado dos usualmente adotados pelas instituições financeiras, em função das reais necessidades das regiões beneficiárias.*

Parágrafo 2º: *No caso da região Nordeste, o Fundo Constitucional do Nordeste inclui a finalidade específica de financiar, em condições compatíveis com as peculiaridades da área, atividades econômicas do semi-árido, às quais*

4 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR:10520:** Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Disponível em: <http://www2.unifap.br/edfísica/wp-content/plugins/downloads-manager/upload/NBR%2010520_2002%20Citações.pdf>. Acesso em 19 fev. 2011, às 11h28min.

BELLO, José Luiz de Paiva. **Metodologia científica**. Rio de Janeiro: o autor, 2004. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met01.htm>>. Acesso em: 24 jan. 2011.

BREVIDELLI, Maria Meimei; DOMENICO, Edvane Birelo Lopes de. **Trabalho de conclusão de curso:** guia prático para docentes e alunos da área da saúde. São Paulo: Iátria, 2006.

CENTRO PAULA SOUZA. **Trabalho de conclusão de curso – TCC**. São Paulo: CEETEPS, 2009. Disponível em: <http://www.cpscetec.com.br/arquivos/orientacoes_gerais_fevereiro_2009.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2011.

MENDONÇA, Andraime Elizabeth Muselli. Orientações para a redação e apresentação dos originais. In: BREVIDELLI, Maria Meimei; DOMENICO, Edvane Birelo Lopes de. **Trabalho de conclusão de curso:** guia prático para docentes e alunos da área da saúde. São Paulo: Iátria, 2006. Cap.4, p.90-170.

ANEXO – Formulário de Fichamento

Fichamento:

Tipo: (livro, revista, jornal, manual, site, etc.)

Assunto / tema:

Referência bibliográfica: (conforme Norma ABNT)

Resumo / conteúdo de interesse:

Citações:

Páginas

1.

—

2.

—

3.

—

Considerações do pesquisador (aluno):

Indicação da obra: (indicar qual a finalidade ou o público que a obra se destina)

Local: (indicar o local onde a obra encontra-se disponível, caso haja necessidade de realizar nova consulta)
